

Portugal tem 33 “Tax Controversy Leaders”

quarta, 09 setembro 2015



**INTERNATIONAL
TAX REVIEW™**

São 33 os advogados portugueses distinguidos pela International Tax Review (ITR) como “Tax Controversy Leaders 2015”. A maioria pertence a sociedades de advogados, sendo que cinco integram consultoras. A Vieira de Almeida (VdA), com seis nomes, é a firma mais representada.

Assim, são destacados os advogados da VdA Samuel Fernandes de Almeida (que transitou da Miranda em julho), Conceição Gamito, Joaquim Lampreia, Rita Magalhães, Tiago Marreiros Moreira e Ricardo Seabra Moura.

A Uria Menéndez-Proença de Carvalho está representada com os advogados Miguel Agrellos, Cláudia Reis Duarte e Filipe Romão.

Pela Garrigues, são distinguidos os advogados Pedro Braz e Fernando Castro Silva, enquanto pela Cuatrecasas, Gonçalves Pereira a lista da ITR inclui Diogo Ortigão Ramos e Pedro Vital Matos.

Também a SRS está representada com dois advogados – Jose Pedroso de Melo e João Maricoto Monteiro –, o mesmo acontecendo com a MLGTS (Francisco de Sousa de Câmara e Nuno de Oliveira Garcia) e com a RFF & Associados (Rogério M. Fernandes Ferreira e Francisco de Carvalho Furtado).

São igualmente “Tax Controversy Leaders 2015” os advogados Serena Cabrita Neto, da PLMJ; João Espanha, da Espanha & Associados; André Gonçalves, da AAA; Mariana Gouveia Oliveira, da Miranda; Patrícia Meneses Leirião, da CRBA; Ana Moutinho Nascimento, da Sérvulo & Associados; António Portugal, da ABBC Advogados; Miguel Teixeira de Abreu, da Abreu Advogados; e Ricardo Reigada Pereira, da Linklaters.

Quanto às consultoras fiscais, são destacados três advogados da KPMG – Célia Castanheiro, Luís Magalhães e Susana Pinto –, um da PwC (Jaime Esteves) e outro da EY (Paulo Mendonça).

advocatus@briefing.pt